



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



HIBRIDISMO NA ARTE: UM PARALELO ENTRE CIÊNCIA E CRIAÇÕES PICTÓRICAS DO ARTISTA WALMOR CORRÊA

Flávia Andrade Noronha
Unimontes

flaviandradenoronha@gmail.com

Dayse Magna Santos Moura
Unimontes

daysemsmoura@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Arte educação. Arte. Ciência.

A presente pesquisa apresenta como tema “A arte como ciência: o uso do híbrido em produções visuais”, o que visa tratar o campo das artes como material de estudo científico, visto que, a desvalorização deste meio é uma pauta recorrente na sociedade hodierna. Trago também o artista-autor Walmor Corrêa, a fim de explorar seu trabalho mais significativo e poder atribuí-lo na arte educação como meio de incentivo a artistas pesquisadores. O problema de pesquisa é Como se aplica o processo criativo do artista brasileiro Walmor Corrêa na coletânea de pinturas intitulada *Unheimlich: Imaginário Popular Brasileiro?* usando da estética híbrida em suas produções. O **objetivo geral** deste Trabalho é compreender o processo de criação das produções visuais do artista Walmor Corrêa presente na série de pinturas *Unheimlich: Imaginário Popular Brasileiro*, bem como observar suas inspirações, se tratando de uma poética que aborda temas de costumes brasileiros, mitos e lendas proeminentes do folclore. O instrumento de pesquisa a ser utilizado é a análise de obras do artista, reconhecendo características que envolvem a mescla da arte e da ciência, segundo Gutenberg (século XV) a Diderot (século XVIII), “tratando as imagens (inclusive mapas e ilustrações) como meios de transmitir conhecimento”, que evidencia a importância da arte para desenvolvimento da sociedade desde os primeiros tempos. A **metodologia** utilizada para desenvolvimento da pesquisa é qualitativa “A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014)”. Mesclas de figuras de animais são recorrentes em diversas representações em obras de artistas, mas pouco é retratado como as figuras naturalistas do artista nascido em Santa Catarina, Walmor Corrêa. Suas imagens modelam o imaginário do povo brasileiro ao realizar catalogações de seres fantasiosos míticos existentes no folclore. Suas produções dialogam com a arte, ciência e a cultura de um povo. No livro de artista *Unheimlich: imaginário popular brasileiro (2006)*, as pinturas apresentadas são seguidas de textos descritivos da imagem, aderindo uma linguagem utilizada nas ciências biológicas. Desse modo, e como resultados prováveis, uma vez que o estudo esta em andamentos destaca-se que esse estudo pode contribuir para a maior visibilidade de artistas brasileiros e a pesquisa em arte, incentivar professores licenciados a adoção de uma arte educação prática e por fim desmistificar conceitos e ideias em que arte não é objeto científico e fonte de pesquisa. A pesquisa em arte deve ser uma pauta significativa nos meios educacionais, a leitura de imagens e o fazer da prática é de indispensável conhecimento de um artista educador.

Referências

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento* de: Gutenberg a Diderot. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.